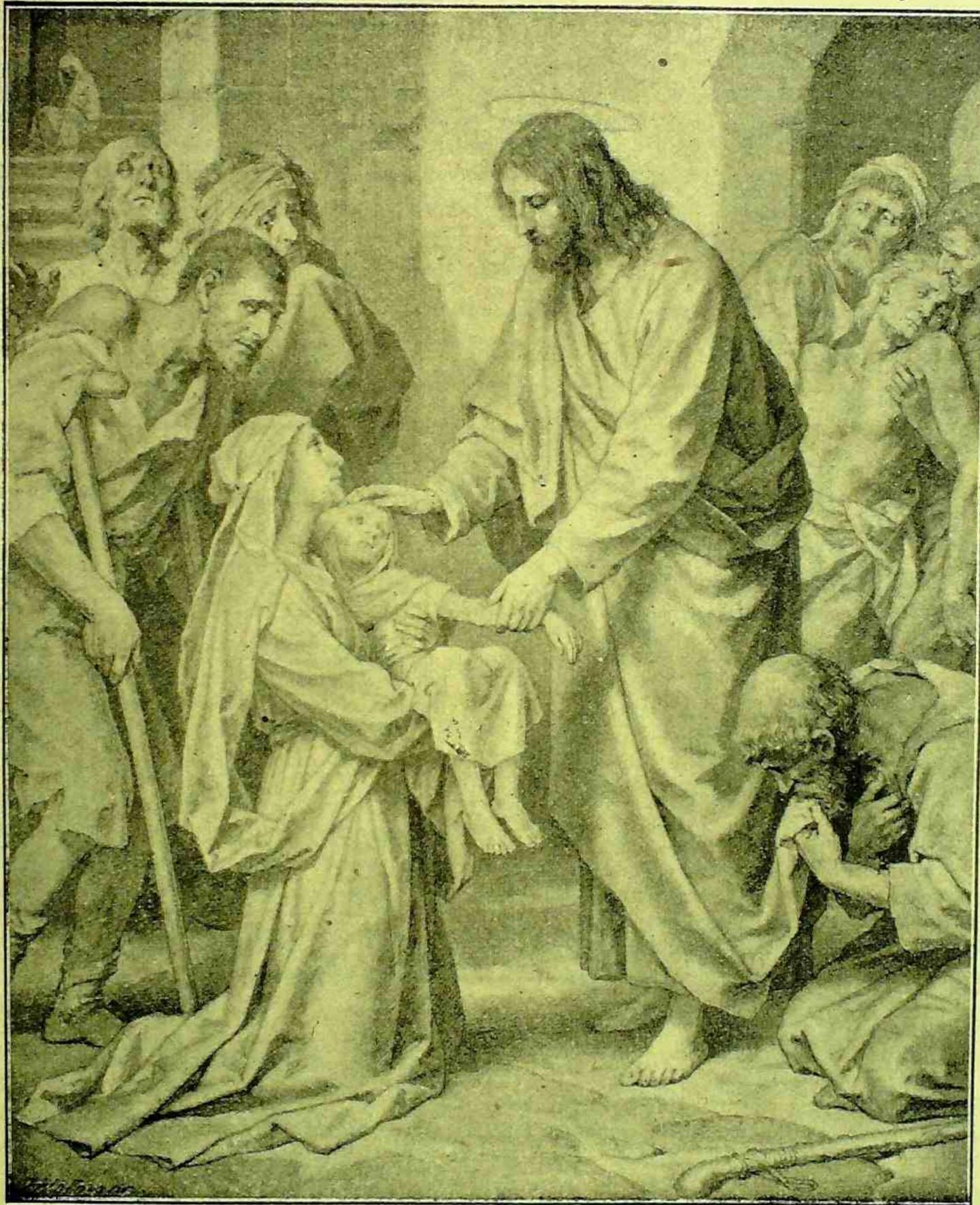


AVE MARIA

ANNO XXVI ♦ São Paulo, 21 de Fevereiro de 1925 ♦ NUMERO 8



A CARIDADE CHRISTIAN
JESUS CURANDO OS DOENTES

PARA ENGORDAR E GANHAR SAUDE
VANADIOL
 ACONSELHADO PELOS MEDICOS, COMO
 O MELHOR FORTIFICANTE

Leia o que diz o

Dr. Ribeiro de Almeida.

Chefe da Clinica da Santa Casa de
 Misericordia de São Paulo:

"Attesto que tenho empregado com
 optimos resultados, nos casos de ane-
 mias, neurasthenias, convalescências
 de molestias graves, etc., o VANA-
 DIOL aliás, com vantagem sobre os
 similares estrangeiros".

Dr. Ribeiro de Almeida

Consultorio: Largo da Sé, 3

"Tenho empregado o VANA-
 DIOL em profusão, com mag-
 nificos resultados.

E' um preparado que deve
 ser utilizado nos casos de
 debilidade geral e depressão
 de forças, como reconsti-
 tuinte de acção rapida e
 benefica".

Prof. Dr. Rubião Meira

Consultorio: Rua Libero Badaró, 140

Pedidos ao inventor e fabricante **BENIGNO MENDES CALDEIRA** — Rua Seráfico, 42 — S. PAULO — Caixa Postal, 1656

DIURETOL

Licenciado pela Saude Publica nº 798 em 8 de Março de 1922

GRANULADO A BASE DE QUEBRA-PEDRA
 O MAIOR DISSOLVENTE DO
 ACIDO URICO

EFFICAZ NO TRATAMENTO

Arthritismo
 Gonorreias

Rheumatismo
 Molestias da

pelle

O MELHOR REMEDIO DOS RINS

Attestado do Dr. Mario Graccho

"Attesto que o preparado DIURETOL é poderoso
 nos casos de rheumatismo, manifestações de
 acido urico e em todas as affecções em que
 se precisa de um bom eliminador.
 Tenho empregado esse preparado com magni-
 ficos resultados".

Dr. Mario Graccho

ADEUS RUGAS!!!

3.000 dollares de premios se ellas não desaparecerem — A mulher em toda a idade pôde se rejuvenescer e se embellezar — E' facil obter-se a prova em vosso proprio rosto e em pouco tempo

EXPERIMENTAE HOJE MESMO O "RUGOL"

Creme scientifico, preparado segundo o celebre processo da famosa doutora de belleza, mlle. Dort Leguy, que alcançou o primeiro premio no Concurso Internacional de Productos de Toilette.

RUGOL — Opera em vosso rosto uma verdadeira transformação, vos embelleza e vos rejuvenesce ao mesmo tempo.

RUGOL — Differe completamente dos outros cremes, sobretudo pela sua acção sub-cutanea, sendo absorvido pelos póros da pelle os preciosos alimentos dermicos que entram na sua composição.

RUGOL — Evita e previne as rugas precoces e pés de gallinha e faz desaparecer as sardas, panos, espinhas, cravos, manchas, etc.

RUGOL — Não engordura a pelle. Não contém drogas nocivas. E' absolutamente inoffensivo. Até uma criança recém-nascida poderá usal-o.

RUGOL — Dá uma vida nova e epiderme flacida, porosa e fatigada, emprestando-lhe a apparencia real da juventude.

GARANTIA: — Mlle. Leguy pagará mil dollares a quem provar que ella não tirou completamente as suas proprias rugas com duas semanas de tratamento apenas.

Mlle. Leguy offerece mil dollares, a quem provar que ella não possui oito medalhas de ouro ganhas em diversas exposições pela sua maravilhosa descoberta.

Mlle. Leguy pagará ainda mil dollares a quem provar que os seus attestados de curas não são espontaneos e authenticos.

AVISO — Depois desta maravilhosa descoberta innumerados imitadores têm apparecido de todas as partes do mundo. Por isso prevenimos ao publico que não accete substitutos, exigindo sempre:

"RUGOL"

Mme. Hary Vigier, escreve:

« Meu marido, que em sua qualidade de medico, é muito descrente por toda a sorte de remedios, ficou agradavelmente surprehendido com os resultados que obtive com o uso de RUGOL e por isso tambem assigna o attestado que junto lhe envio ».

Mme. Souza Valence, escreve:

« Eu vivia desesperada com as malditas rugas que me afeavam o rosto e depois de usar muitos cremes annunciados, comecei a fazer o tratamento pelo RUGOL obtendo a desaparición não só das rugas, como das manchas, modificando a minha physionomia a ponto de provocar a curiosidade e admiración das pessoas que me conheciam ».

Encontra-se nas boas pharmacias, drogarias e perfumarias.

Se V. S. não encontrar RUGOL no seu fornecedor, queira cortar o coupon abaixo e nos mandar que immediatamente lhe remetteremos um pote:

Unicos cessionarios para a America do Sul: —
ALVIM & FREITAS, rua do Carmo n. 11-sob.
 — Caixa, 1379.

COUPON:

SRS. ALVIM & FREITAS, Caixa, 1379—S. Paulo:
 Junto remetto-lhes um vale postal da quantia de
 15\$000, afim de que me seja enviado pelo correio
 um pote de RUGOL:

NOME.....

RUA.....

CIDADE.....

ESTADO.....

Ave Maria

REVISTA SEMANAL CATHOLICA ILLUSTRADA

ANNO XXVI

NUMERO 8

Assinaturas:
ANNO 10\$000
PERPETUA 150\$000

ORGAM NO BRASIL DA ARCHICONFRARIA DO
IMMAC. COR. DE MARIA, REDIGIDA PELOS
MISSIONARIOS FILHOS DO MESMO I. CORAÇÃO

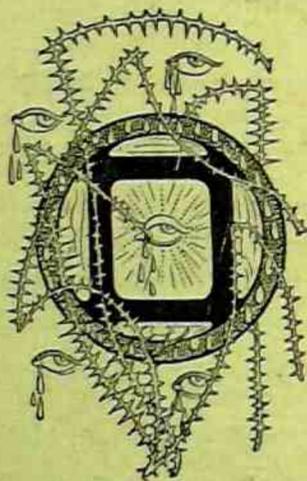
Redacção e Administração:
Rua JAGUARIBE, 93 - SÃO PAULO
C. Postal 615 - Telep. Cid. 1304

S. Paulo, 21 de Fevereiro de 1925

COM APPROVAÇÃO DA AUCTORIDADE ECCLESIASTICA

A DEVOÇÃO CORDIMARIANA

O Coração



myocardio ou parte musculosa divide-se em coração direito e esquerdo.

Duas cavidades possui cada parte, a superior chama-se auricula, e a inferior ventriculo; as duas são ligadas por um orificio auriculo-ventricular, que no coração esquerdo toma o nome de valvula mitral e no esquerdo tricuspido.

Está fixo pelos grandes vasos que emergem do coração e da bolsa fibrosa.

Essa é a constituição material, e ahi se faz o trabalho da economia humana, e por ahi repercutem os assaltos á saúde e á felicidade do individuo.

Não queremos escrever um tratado de anatomia e por isso nesse vestibulo suspendemos a penna, para passarmos á outra ordem de considerações e oportunas applicações.

O Espirito Santo afirma que a sabedoria increada edificou um Palacio para a sua morada deliciosa entre os filhos dos homens, *sapientia œdificavit sibi Domum.*

Já no pensamento divino traçou-se, antes da origem dos tempos, o desenho desta maravilhosa construcção.

Sobre bases solidissimas Deus debuxou as columnas elegantes que haviam de sustentar o Tabernaculo do Altissimo.

A majestade e a graça, a riqueza e a harmonia... tudo quanto era perfeição e beleza Deus ajuntou nesse sumptuoso Palacio.

Quando Deus accendia o espaço com as luzes que illuminavam o quadro creador, e pontilhava as trevas da celeste abobada com as constellações, era o Immaculado Coração de Maria que lhe apparecia em todos os trabalhos da criação.

P. FRANCISCO OZAMIZ, C. M. F.

S.S. Pio XI e a Russia

DEPOIS do terrível flagello que abalára os alicerces do antigo continente, sepultando nas suas entranhas milhões de soldados, espalhando no meio de inúmeras famílias o pranto e a miséria e deitando por terra os tres imperiaes thronos da velha Europa, ouviam-se por toda a parte pungentes ais! duma multidão de mães que viam adejar sobre os seus idolatrados filhinhos a morte inexorável com seu cortejo de fome e epidemias.

Se esta pavorosa tela era applicavel a todas as nações da Europa que compartilharam activamente na tragedia gigante duma guerra sem precedentes na historia, nenhuma porém como a Russia atrahia em roda de si a commiseração do mundo inteiro. Nella seifou a guerra as vidas mais vigorosas, as paixões desabafadas desthronaram o Imperador, e não contentes ainda, ousaram mergulhar numa poça de sangue toda a imperial familia, para exercerem dahí em deante, um punhado de homens sem consciencia, a auctoridade mais despotica sobre os enganados ou atemorizados Russos.

Socialismo! bradavam os corypheus do mal e arautos da violencia. Abaixo a propriedade particular! e a estes brados do averno iam rodando pelo chão as cabeças dos potentados, intellectuaes e homens de boa vontade que podiam ter coragem sufficiente para se oppôr áquella devastação completa.

E depois de terem juntado vultuosas quantias roubadas em todas as camadas da sociedade, sómente tomaram em conta ter sempre contentes a uma multidão infrene de soldados para extinguirem com as pontas das bayonetas e as balas das espingardas a reacção possivel dos homens de ideias conservadoras.

Esta tem sido a historia dos governos; o exercito vermelho era nessa republica o todo, ficando condemnadas as classes mais necessarias á sociedade a morrer na miseria mais abjecta.

Quantas pessoas innocentes succumbiram ao furor revolucionario! Quantas outras demandaram no exilio voluntario o fim duma perseguição a morte! Quantas crianças, sobretudo, entregues á sua sorte, diante da impotencia de as alimentar, morreram de fome, tendo sido até sacrificadas algumas dellas para satisfazerem a fome dos sobreviventes com as suas carnes!...

Tudo isto e mais ainda, tem succedido nessa nação immensa, digna de melhores dias.

O Summo Pontifice Pio XI, a cujos ouvidos paternaes iam chegando os gemidos dolorosos dos innocentes, victimas das feras revolucionarias, fez um appello á caridade dos catholicos do mundo inteiro, e não prestando attenção ao schisma que tinha separado Russia da Igreja de Christo, dirigiu para ella sommas fabulosas de ouro, para attender ás necessidades mais urgentes. Não contente, porém, o seu coração magnanimo, organizou a « Missão Pontificia », integrada por onze Padres de diversa: ordens religiosas, os quaes estabelecidos nos centros mais importantes do sul da Russia, espargiram a mão-cheias os fructos quantiosos da caridade inesgotavel do Pontifice romano.

Os membros dessa expedição gloriosa, promptos a cumprirem a vontade do Summo Pontifice e almejando

até a coroa do martyrio se fosse mistér, sahiram de Roma no dia 22 de Julho de 1922, depois de terem recebido das augustas mãos do Pontifice o pão dos anjos, e dos seus encendidos labios palavras cheias de ternura para desempenharem com proficencia a obra que em nome de Deus lhes encarregara.

O Rvmo. P. Angelo Elorz Vergara, Missionario Filho do Immaculado Coração de Maria e membro abalizado da Missão Pontificia que se desfez perante um anno a favor dos desgraçados, que percorreu os logares mais humildes e que teve de ascender por vezes innumeraveis até os ultimos andares das casas em busca dos indigentes, tem apresentado em conferencias interessantissimas, telas terrificantes da miseria em que se achavam sumidas familias inteiras que outróra nadavam na abundancia. Não havia parte alguma, por recondita que fosse, onde não chegasse a caridade do Padre commum dos fiéis. Milhares de creanças, jovens e homens até, sempre reconhecerão-se devedores da sua vida ao S. Padre de Roma.

A Missão Pontificia foi nos principios recebida com frieza, bem cedo porém tornou-se sympathica, logrando a primazia sobre todas as outras organizações de caridade já desde algum tempo estabelecidas; primazia que foi objecto de reconhecimento official do governo que não podia fechar os olhos á luz evidente dos factos, e de manifestações espontaneas de carinho de parte do povo que via alvejarem diante de si novos horizontes de vida.

O que fizeram esses onze arautos da caridade inextausta do representante de Jesus Christo não pode ser abrangido nas breves linhas dum desarranjado artigo... aliás o seu anjo tutelar bem o terá annotado no livro da eterna vida.

Como termo desta insignificante lembrança da caridade do Pontifice reinante, permittir-me-hei transcrever duas como pinceladas com que o já nomeado Padre Angelo Elorz descrevera a situação angustiosa de grande parte do povo russo á chegada da Missão Pontificia.

« A cidade de Edessa, diz, formosa outróra com os seus boulevards e o seu magestoso theatro, jazia diante dos nossos olhos como um cemiterio gigante, ou como macabras moradas de esqueletos ambulantes. Macilentas creanças que fugiam á vigilancia de uns homens que pareciam soldados, vinham para nós a dizer: « Tio, dai-me pão, tenho fome... »

Esse flagello da fome deixou-se sentir em Rostoff com uma força esmagadora. Nos ultimos andares das casas havia pessoas que iam aos poucos succumbindo, victimas da fome; achavam-se familias em que todos os seus membros contrahiram doenças contagiosas por terem inserido cousas que nem siquer numa fome desesperada poderiam-se comer; viam-se meninos mal trajados, ou melhor, quasi despídos, que iam pelas ruas soluçando de frio e de fome; o que porém foi verdadeiramente medonho, que antes de nós chegarmos, se tinham registrado casos de cannibalismo...

Finalmente, varios dos agentes russos que chefiavam algumas das repartições dos viveres da Missão Pontificia tiveram a ousadia e o cynismo de procurarem com esses mesmos meios a deschristianisação e o atheismo das creanças famintas. Faziam-lhes com esse ignobil intuito rezar o Padre nosso e ao dizerem « nos dai hoje » perguntavam-lhes « Deu-vos Deus o pão que tendes pedido? », ao que respondiam as creanças « Não deu ». — « Ora, diziam os ministros do diabo, para que acrediteis que o que vos não dá Deus dar-vos hão os communistas, pedi iguarias a Lenin e Trotski », e abrindo então uma cortina, apparecia diante delles pão, arroz, leite, cacáo...

E com aquellas mesmas iguarias foram precisamente fornecidos pela Missão do Papa, do Vigário de Christo! » mover o nosso coração a manifestarmos sempre e pe-

Estes factos, de rigorosa authenticidade teem de rante o mundo inteiro a nossa affeição ardente para o Chefe da Igreja Catholica, representante de Deus na terra, e a soffremos e darmos a vida até pela defesa da nossa fé inabalavel.

Z. ROLE, C. M. F.

Ó triste coração...

Ao Snr. Pr. José Esteves Caramenha

Ó triste coração, não chores: cala.
Bem sei que muito soffres, que supportas
De males sem comportas, —
Não só dores cruéis que o espir'ito affectam,
Senão as que a matéria nos assettam.

Silêncio, coração.
De Job viste a negral lamentação,
Ruth e Orpha chorando á despedida
Da peregrina mãe de seus espôsos.
Angústias, dor e gôzos,
Tudo, tudo que vês, é tudo vida.

Lê os vãos divinos do Psalmista,
De Jeremias lê os agros thrennos,
E verás que é preciso,
Até onde ha alegria, o pranto exista,
Para o opulento, o pobre, os grandes e os pequenos.
Tempéra a dor nas luzes do sorriso,
E sei que has-de fruir do gáudio bello
Que áquelle que vem triste faz risonho.

Ó triste coração, não chores: cala.

Oh sonho, oh lindo sonho
Aquelle que contém o pulchro anhélo
De ser feliz um dia!...

Tu viste.
Triste,
A nívea gôtta, sôbre a flor poisada,
Ter sorrisos de luz ao sol flammíneo...
Na seda da corolla, que ventura!
A' luz do sol, que esplendidez gozada!
Porém, o grande amor do luzeiro apollíneo
Levou a gôtta humilde á sobranceira altura
Que ella sonhou, talvez, quando a noite era escura
E cada astro a luzir era uma gôtta em lume...

Ó triste coração, não chores: cala.
Ao céu te vóa a fala
Na facunda mudez da amarga acerbidade.
E's como a gôtta que tu viste
Quando eras triste e triste.

Oh não! sonho não é, que sim verdade
Que o século futuro ha-de ser flicidade
A ti, meu coração! Meu coração, não chores,
Não te deplôres.

Tempéra a dor nas luzes do sorriso.
Sendo um momento a prova, é eterno o Paraiso,
Sem dor, sem dor jamais.

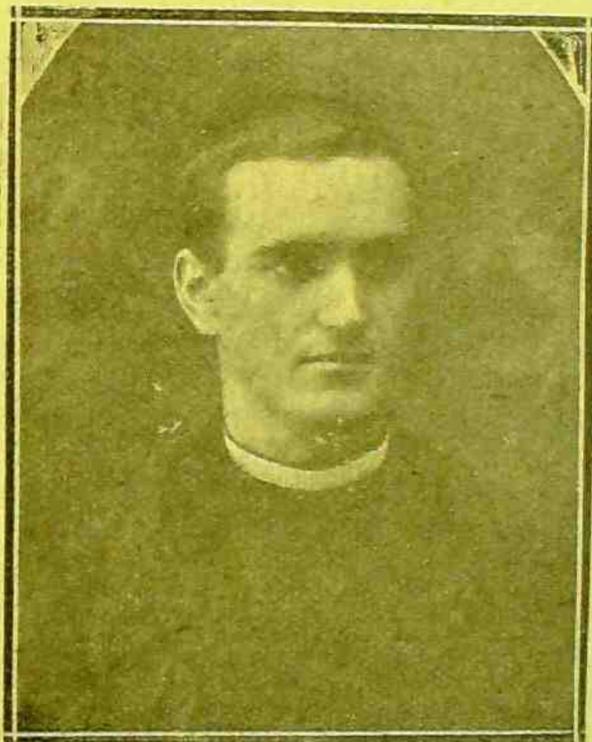
Ó triste coração, não chores! Cala.

A. J. VEIGA DOS SANTOS

Vozes e Suspiros.



Revmo. P. FRANCISCO OZAMIZ
Superior da Casa de São Paulo e Director da "Ave Maria"



Revmo. P. DICTINO DE LA PARTE
Administrador da "Ave Maria" e Sec. do Comité Pró T. Votivo

Nomeações da Provincia Brasileira da Congregação dos Filhos do Coração de Maria

Reunido nos dias 7 e 9 o Governo Provincial dos Missionarios escolheu o seguinte pessoal para o proximo triennio:

CASAS — S. Paulo: Superior, P. Ozamiz; Consultor I, R. Fernandes; Consultor II, P. Constansó; Ministro, P. Ballestero.

Campinas: Superior, P. Berenguer; Consultor I, P. Bestué; Consultor II, P. Barandiaran; Ministro, P. Bestué.

Pouso Alegre: P. Negro E., P. Calvo, P. Gomes, P. Atucha, respectivamente.

Curytiba: P. Conde, P. Giol, P. Alcibar, P. Jurzyck,

Porto Alegre: P. Vasquez, P. Morera, P. Ramos, P. Ramos

Meyer: P. Simón, P. Pujol, P. Penalba, P. Uriarte.

Bello Horizonte: P. Chasco, P. Cardoso, P. Mestre, P. Swaier.

Santa Anna: P. Angóitia, P. Armas, P. Monné, P. Armas.

Ribeirão Preto: P. Cantuer, P. Maiztegui, P. Ripa, P. Romera.

Santos: P. Botta, P. Andia, P. Jofre, P. Andia.

Bahia: P. Rodrigues, P. Guinda, P. Coelho, P. Herranz.

Guarulhos: P. Domindo, P. Salamero, P. Frias, P. Castillón

Semanaes

RESPONDO a algumas cartas que tenho recebido, nas quaes se pretende apontar incoherencias nas «Semanaes», quanto ao que aqui se tem escripto em referencia ao pandemonio da moda.

Taes missivas, delicadas umas, com gentilezas que muito me consolam, «meio atravessadas» outras, escriptas certamente sem nenhuma caridade para com quem só tem no pensamento dizer verdades pouco agradaveis, mas servindo humildemente a causa de Deus, taes missivas, dizia eu, confundem alhos com bogalhos, misturando o *espírito* da moda com o *facto* da moda. Uma cousa é se vestir na moda com elegancia innocente; outra cousa é se vestir com o *espírito* nada innocente. E' contra esta ultima parte que se desenvolve hoje até na imprensa profana, a mais memoravel campanha de ridiculo e exterminio.

Quando se critica a moda propriamente critica-se ao mesmo tempo as suas derivantes como sejam a malicia, o baile desengonçado, a luxuria da toilette, o chá de «flirts» e os costumes emfim, actuaes, que beiram pelo paganismo incontinente.

Criança que embora aparente physico adulto, (mas criança!) que não vae a cinemas, a tangos, a chás e outras maravilhas da epoca, não podem ser comparadas a moças «barbadas», senhoras casadas e viúvas alegres. Não se confunda moda com os seus corollarios.

Já temos transcripto aqui mesmo, varios artigos de jornaes profanos combatendo o turbilhão que por ahi vae, de requebros, maxixes, e cousas do mesmo naipe. Não é só a imprensa catholica que se encontra na estacada, alvejando as dissolvencias da epoca. São todas as folhas que zelam pela tradicção da familia brasileira e pela moral commum ás sociedades bem orientadas. O «Diario da Noite» ainda no seu numero de 14 deste mez, estampava os seguintes commentarios, traçados por pessoa que não é «caróla», e quem sabe até, se indifferente á religião e a Igreja:

«Dansa-se por ahi, nos «dancing» e nos bailes familiares, uma nova dança, que põe tremuras nas pernas e espasmos na glotte de quem a vê.

Deviam ser assim as dansas do culto phallico.

Os pares dansam dos joelhos para cima, com os pés immoveis. Ha contorsões lubricas das Oued-Nail, movimentos serpentinos das bayaderas do Hindostão, contactos lubricos das dansarinas javanezas.

O «jazz-band» desfia motivos sensuaes na voz rouca dos saxofones, no canto nostalgico dos «banjos», no grito hysterico dos cornetins e os pares, estreitamente enlaçados, despertam do amago das suas carnes abraçadas um certo instincto que, no dizer de

Freud, é a razão de ser de todos os nossos actos. Onde está a Moral, pergunta o mr. Prudhomme nacional, aquella velha moral dos nossos maiores, que fazia dos bailes de outros tempos qualquer coisa de infinitamente gracioso — verdadeira escola de boas maneiras?

As terriveis dansas modernas nasceram depois da guerra. Cinco annos de sangue e lagrimas alteraram as cellulas nervosas dos povos belligerantes e dahi esse desequilibrio geral, que desencadeou os instinctos adormecidos e atirou com a Moral para um canto, como inutil trambolho.

Entre nós, não houve guerra e nada alterou a placidez da nossa vida. Por que, pois, importamos do estrangeiro novidades dissolventes, que vêm alterando o character nacional, já de si tão fragil e tão enfermizo?»

Não percamos de vista, que outra não tem sido a tecla que venho batendo nestas columnas, sinão o que, em synthese, está alli escripto no jornal infra citado.

Já se sabe que neste mundo, quando não ha argumento para se contrapor a uma verdade sincera, torcem-se as intenções e deformam-se os pensamentos. Os meus missivistas, aquelles que viram illogismos nestas chronicas não distinguiram o «espírito» da moda do «facto» da moda. A moda em si, nunca pode ser condemnada, quando limitada á propria esthetica do vestuario. Se ella, porém desanda para o exaggero, com o complemento das dansas «nevropathas» e da irreverencia dos sexos, então não é moda, nem cousa que com isso se pareça; é simplesmente o peccado grave da incontinencia.

Este é o ponto capital da campanha hoje generalisada, e, francamente, querer ver nos jornalistas que a sustentam, insinceridade ou incoherencia, é muita vontade de torcer o pensamento alheio.

O Vaticano que é a nossa auctoridade suprema já offereceu ás mulheres, figurinos perfeitamente elegantes, mantendo as linhas do bom gosto e expurgando as arestas do nú que é o que se combate.

O cabelo cortado nas crianças nunca foi moda; foi sempre uma tradicção ancestral das familias, sem o «espírito» de imitação das Mistinguets. Mas o cabelo rabi de hoje em moças taludas, em mães de filhos, em avós de netos e mais não disse, é moda que não recommenda o espirito de quem usa, porque os modelos são poço de virtudes de... cabaret!

Reflecta-se bem que uma cousa differe tanto da outra como a agua do vinho. E mais: Nas meninas corta-se tradicionalmente o cabelo para crescer bonito e forte.

No emtanto que em gente grande, segundo varios cientistas que se tem manifestado sobre a «roçada das tranças», o cabelo cotó produz barba no futuro...

Não nos admiremos pois se amanhã tivermos uma geração feminina de andó e bigodes! Como castigo não está máu...

LELLIS VIEIRA

SUBSCRIÇÃO

AVULSOS

Sr. Antonio Maria Soares — Rio	10\$000
D. Lavinia Costa — Idem	10\$000
Sr. Aristides da Silveira Bello	5\$000
D. Anna de Salvo e familia — S. Carlos	50\$000
Sr. Luiz Macieiro — São Sebastião da Estrella	50\$000
D. Eudisia de Souza — Botucatu	5\$000
Sr. João José Antonio — Porto Seguro	5\$000
D. Gulhermina Mattos de Almeida — Brotas	10\$000
Sr. José Carneiro Passos — Viçosa (Ceará)	15\$000
D. Rosa Delcanale — Caxias	10\$000
Sr. José Baptista Filho — São Luiz do Paraitynga	145\$000
D. Lavinia Costa — Mangueira	100\$000
Menino Sergio Costa — Idem	10\$000
Sr. Jacomo Francischinell — Itú	5\$000
D. Lílisa M. Dias — S. Sebastião da Grama	50\$000

BRAZOPOLIS

D. Amanda Pereira Gomes	100\$000
D. Maria Pinto Oliveira	1\$000
D. Marianna Pereira Ribeiro	20\$000
D. Feliciano Mendonça Britto	5\$000
Sr. Benedicto Firmo Strasser	10\$000
D. Julia Gomes Oliveira	5\$000
Varios devotos	38\$000

POUSO ALEGRE

D. Marieta Brigagão Ferreira	10\$000
Rvmo. P. Mendonça	10\$000
D. Maria Costa Damasceno	2\$000
Uma filha de Maria	2\$000
Um devoto	13\$600
De uma lista	18\$500
De uma collecta	24\$700
Uma filha de Maria	1\$000
Varios devotos	19\$700

OURO FINO

D. Rosalvina Prado Rossi	5\$000
D. Alice Franco da Silva	8\$000
D. Ricardina Prado	2\$000
D. Angelina de Oliveira	10\$000
D. Mariaanna da Silva	5\$000
D. Fernanda Almeida	5\$000
D. Maria Guimarães	10\$000
Uma devota	2\$000
Varias pessoas	14\$000

JACUTINGA

D. Maria Raphaelli	5\$000
D. Helena Marques Peros	20\$000
Rvmo. Conego Dutra	10\$000
Uma filha de Maria	3\$000
Varios devotos	9\$000

CHRYSOLIA

Rvmo. P. Bernardo Carbone	10\$000
Um devoto	5\$000
Uma filha de Maria	3\$000

LEME

Sr. Ignacio Duarte Ferreira e senhora	100\$000
---------------------------------------	----------

Cel. José Leme Franco	100\$000
Srs. Mourão & Irmãos	100\$000
Srs. Podboi & Irmãos	100\$000
Dr. Custodio de Lima e familia	50\$000
Sr. Pancrácio R. de Oliveira	50\$000
Sr. Constantino Affonso Pinke	20\$000
D. Leonor Cerqueira Lima	20\$000
Sr. João Alvares Moraes e familia	20\$000
D. Anna Mourão Alvares	20\$000
Sr. Alfredo Marques	20\$000
Sr. Pedro de Mori	20\$000
Sr. Ladislau Domingues	20\$000
Sr. Jorge Hilsdorf e familia	10\$000
D. Hygina Sardinha Gomes	10\$000
Sr. Alfredo Rodrigues Felicio	10 000
Dr. Lutz Guimarães Brandão	10\$000
Srta. Maria A. Sampaio	10\$000
Sr. Jacomo Fior	10\$000
Sr Umberto Urban, e por esposa falecida	10\$000
Sr. Biagio Vicentini	10\$000
Sr. Gothardo Munari	10\$000
Sr. José de Mori e familia	10\$000
D. Antonia Franceschetti	10\$000
Sr. Eduardo Urban	10 000
D. Antonia Costa	10\$000
Sr. Carlos Bonfanti	10\$000
Sr. José de Queiroz	5\$000
D. Malvina Pedro	5\$000
Sr. Guido Bozza	5\$000
Sr. André Fior Netto	5\$000
D. Josephina Tressoldi Cambiaghi	5\$000
D. Olga Abbade	5\$000
Menina Maria de Lourdes Pacheco	5\$000
Sr. Desiderio Mazzale	5\$000
Sr. Luiz Giacomo	5\$000
D. Rosalina Krempel	5\$000
Sr. José Giongo	5\$000
Sr. Antonio Dellai	5\$000
D. Maria Sardinha	1\$000

ARARAS

Dr. Perminho Figueiredo e familia	50\$000
D. Andreina M. Ladislau	50\$000
Sr. Sebastião Cheradia e familia	20\$000
Sr. Felipe Innocente e familia	20\$000
Em memoria do Sr. Alfredo Grandi	20\$000
D. Rosa Ulson	20\$000
Sr. Caetano Zontin e familia	10\$000
D. Barbara Ladeira	10\$000
Sr. Agenor Godoy	10\$000
D. Etelvina Milanello	10\$000
D. Bertha Quenzer	5\$000
D. Anna Maria dos Santos	5\$000
D. Francisca de Camargo Brant	5\$000
Sr. José Iseppe	2\$000
Sr. Sebastião Schmidt	5\$000
D. Albertina Duarte	1\$000
Sr. Henrique Pontes	5\$000

DESCALVADO

D. Maria Benigna Puoli	50\$000
D. Maria das Dôres Leite Penteadó	10\$000
Sr. Antonio Iseppe e familia	10\$000
D. Philomena do Nascimento Silva	10\$000
Sr. Antonio de Campos Camargo	5\$000
Menina Conceição Aparecida de Aranha Monteiro	5\$000
D. Helena do Nascimento	5\$000

* PRÓ TEMPLO VOTIVO DE ROMA *

Páginas Evangelicas

Para a Dominga da Quinquagesima

CONTRA O CARNAVAL

Naquelle tempo tomou Jesus Christo á parte os doze Apostolos e disse-lhes: «Eis aqui, vamos para Jerusalem, onde se cumprirão todas as cousas que pelos prophetas foram escriptas com relação ao Filho do homem». Porém os Apostolos nada comprehenderam; era este discurso um segredo para elles.

Sucedeu, pois, que ao approximar-se Jesus a Jericó, estava sentado á borda da estrada um cego pedindo esmola, e, ouvindo o barulho de muita gente que passava, perguntou o que era aquillo. E responderam-lhe que era Jesus Nazareno que passava. O cego então começou a gritar, dizendo: «Jesus, Filho de David, tem de mim compaixão». Os que iam adiante quizeram que elle se calasse, mas, o pobre cego gritava cada vez mais alto. Então Jesus parando, disse que lh'o trouxessem; e quando chegou á sua presença, perguntou-lhe: «Que queres que te faça?» E, elle respondeu: «Senhor, que eu veja». E, Jesus lhe disse: «Pois vê, a tua fé te salvou». E immediatamente recobrou a vista.

— Aquelle cego é a figura expressiva da cegueira do genero humano, do cego mundo que antes da vinda do Salvador vivia envolto nas trevas do peccado e nas sombras da ignorancia. Nunca Jesus chorou tanto a cegueira de seus filhos como nestes dias carnavalescos, quando vê homens christãos entregar-se ás loucuras do paganismo. Jesus Christo vos chama a si mais particularmente nestes dias, por meio de seus dedicados ministros, Jesus Christo que vos remiu com seu preciosissimo sangue e vos alimenta diariamente com sua carne, vê-se nestes dias de licença e devassidão, desprezado com uma especie de authenticidade fundada no depravado costume de cegos idolatras, e de mais cegos christãos.

Não é desprezo profundo para com Deus e o seu santo Evangelho, tão contrario ás demazias mundanas, o entregarem-se ás desordens e ás desenvolturas do seculo? — Esta pergunta faz-nos lembrar aquella vez em

que todos se apartaram de Jesus, só os Apostolos ficaram, e Jesus, olhando para elles, disse-lhes: «Todos me abandonaram, será que vós tambem sereis tentados a segui o seu máu exemplo, deixando-me aqui só?»

Não tem Jesus Christo razão de fazer a mesma pergunta a todos os christãos?... Todos correm após o mundo fatuo u louco, as salas de baile estão cheias de gente que vão prestar homenagem á Satanaz no seu reino de perdição e luxuria; só estão desertas e esquecidas as egrejas de Christo.

Os passatempos levianos e immodestos deshonoram a santa religião, os trajés immodestos, as modas escandalosas, os tratos indecentes a que preside o demonio corrompem os bons costumes e roubam a tantas almas o affecto de Jesus. Parece impossivel que o homem exaltado e ennobrecido pelas aguas do santo baptismo, para ser herdeiro do reino celestial, e dotado de razão, chegasse a esses excessos que degradam a natureza humana de um modo o mais affrontoso. Depois de vos terdes cansado noite e dia nos bailes e nos divertimentos levianos, vêde o vazio de vossas mãos, que vos resta? Um bello nada! Jesus, que lê nos intimos dos corações, vê o luto que cobre a vossa alma e o rizo que trazeis nos labios prestes a transformar-se em amargo pranto.

As festas profanas do carnaval tem origem na idolatria, e esta é a hora que distingue os verdadeiros christãos dos que seguem no cortejo de Satanaz; estes serão como Abrahão, servos fiéis de Jesus, que apesar de viver no meio dum povo idolatra, nunca manchou a sua fé, nunca offendeu a Deus. E qual foi a recompensa de Abrahão? Todos vós o sabeis, e Jesus ainda disse: «Do seu nome ornei a fronte, chamando-me o Deus de Abrahão, e aquelles serão a figura triste do filho prodigo. Ide, pois, vosso caminho de perdição, um dia me procurareis e não me achareis».

Estes dias de alegria para o mundo são dias de tristeza para Jesus. Abstende-vos de concorrer ás estultas reuniões e de vêr as loucuras do mundo que tanto ultrajam a honra de Deus, dai-vos a servir-o com maior empenho, acolhei-vos áquellas egrejas onde está exposta á adoração dos fiéis, santificae estes dias profanados pelos cegos mundanos. Este é o pedido que Jesus Christo faz áquellas que se chamam seus filhos, e só assim merecerão como Abrahão as graças e bençãos do céu.

ANNA SOPHIA

Um nobre modelo de piedade christã

(Continuação)

Foi uma alma apaixonada da Eucharistia. O amor ao SS. Sacramento foi como a respiração na vida de Anna Pio.

Creio mesmo que ella foi uma das grandes almas eucharisticas que nestes ultimos annos perfumaram o mundo das almas em terras brasileiras.

Só assim explico a mim mesmo a grande mercê que Deus lhe concedeu: ter um filho que é chamado o Bispo da Eucharistia, o prelado que presidiu o Congresso Eucharistico do Centenario.

Dias antes de morrer, diante das religiosas de Sant'Anna dizia ella a seu filho, então arce-

bispo de Olinda: *Já offereci a Deus todos os meus soffrimentos pelo bem desta diocese.*

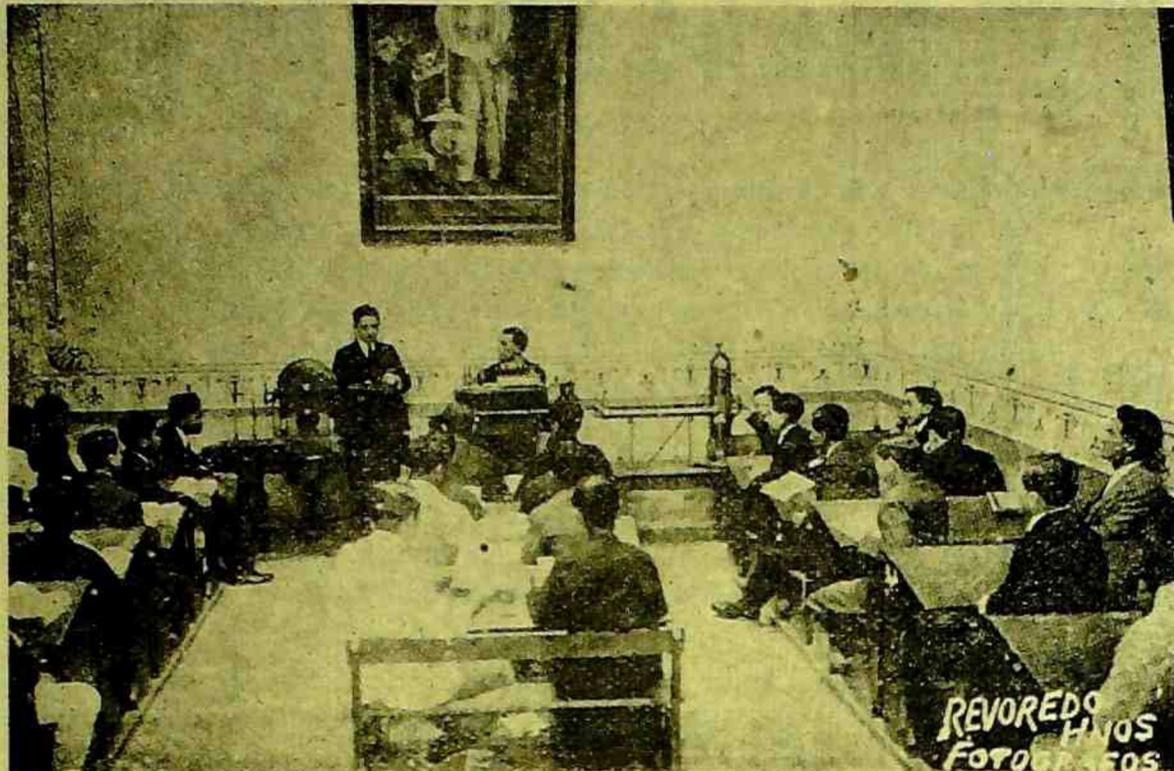
Depois destas palavras fixou os olhos em D. Sebastião Leme. A mãe estava chorando.

O filho não se conteve: levantou-se para ir chorar sósinho.

Que mãe! Aquelle coração materno attingira as altitudes bonanças em que a luz que se desparge reflecte os clarões da eternidade.

Anna Pio era uma destas almas que o selo do Omnipotente assignala e transfigura para a realização de seus designios e salvação de muitas almas.

A alma de Anna Pio era illuminada pelos



TRUJILLO - (Perú)



Uma aula de physica no Collegio
que dirigem os Missionarios do
Coração de Maria

mais peregrinos sentimentos, pelas mais raras virtudes que um coração feminino pôde conter. Outro traço da physionomia espiritual de Anna Pio delata-se maravilhosamente nestas palavras que costumava repetir no tempo em que seu filho dirigia a archidiocese pernambucana:

«E' preciso que a mãe do arcebispo em nada appareça. O meu papel é rezar para que meu filho seja um bispo segundo a vontade de Deus».

Alguem, narrando os ultimos colloquios entre D. Anna Pio e o filho D. Sebastião Leme, exclamou: «Grande coração materno era esse que suffocava no silencio e no sorriso toda a cruz de um prolongado calvario!»

Porque na doença derradeira a veneranda matrona procurava occultar sempre as dores que a martyrizavam.

Durante trinta annos recebeu a communhão diariamente.

Perguntava certa occasião a um semina-

rista pernambucano: «Como pôde o Senhor passar a semana inteira sem commungar?»

Um dia, pela manhã, viram-na com os olhos arrasados de lagrimas. Porque chora? perguntaram.

Era de alegria pela communhão que havia recebido naquella manhã.

Uma das ultimas phrases de Anna Pio, quando já entrára em agonia, foi: «Espero que Nosso Senhor dará ainda um geitinho de commungar hoje».

Mas ella foi commungar no céo, mergulhando na embriaguez infinita, no extase eterno do Divino Amigo das almas.

No dia 1 de Fevereiro, quando pareceu aos circumstantes que começava a agonia, o exmo. D. Leme, filho amoroso que não se apartava da mãezinha predilecta, ajoelhou-se, profundamente commovido, e recitou as orações da novena da Bemaventurada Teresinha do Menino Jesus.

(Continúa)

TRUJILLO - (Perú)



A banda de musica do mesmo
Collegio dirigido pelos
Missionarios



◆ Carnaval ◆

Passam bandos pelas ruas
Festejando o carnaval.
Mulheres lindas do mal
Lindas mulheres de bem...
Todas ellas semi-núas,
As que vão como as que veem,
Passam sorrindo nas ruas
Festejando o carnaval.

Ninguém pensa, na alegria
Destas horas de prazer,
Como é bonito viver,
Como é bonito sonhar,
Na doce melancholia
Do santuario do lar!
Só se pensa na alegria
Destas horas de prazer.

E tudo passa afinal
Como os sonhos infantis.
O que diz toda essa gente
Toda essa festa o que diz?
Nos braços do Carnaval,
Nessa carreira demente?
— Que tudo passa afinal
Como os sonhos infantis...

Olhares doces de fada,
Mentiras convencionaes,
São fogos fatuos que o vento
Da realidade tornada
Apaga num só momento.
Olhares falsos de fada,
Mentoras convencionaes.

Mocidade, mocidade,
Vede as cinzas de amanhã.
Quando a luz do Bataclan
Nas trevas adormecer,
Ha de surgir a verdade
Num celeste rosicler.
Mocidade, mocidade,
Vede as cinzas de amanhã.

Tudo é falso na loucura,
Toda a loucura é mendaz;
Se quereis sonhos de paz,
Se tendes um ideal,
Guardae-o com toda usura,
Fugí agora do mal.
Tudo é falso na loucura,
Toda a loucura é mendaz.

◆ V. MELILLO ◆

LUCIANO E PAULINA ?

Administração da « Ave Maria » — Caixa Postal, 615

Favores do C. de Maria e do V. Claret

S. Paulo — Uma familia que se acha em grande afflicção pede aos devotos de Nossa Senhora uma Ave-Maria para seu socego. Do céu virá a recompensa. Um devoto. — Uma devota agradece uma graça em favor de um seu irmão e dá 1\$ de esmola.

Santa Rita do Sapucahy — D. Antonietta de Barros agradece ao P. Claret diversos favores. — D. Francisca de Barros Dias agradece a Nossa Senhora e Ven. Padre Claret diversas graças obtidas por intermedio da novena das tres Ave Marias. — A srt. Carmella Vono e familia agradecem ao Coração de Maria e S. José um favor obtido.

Sta. Anna do Piraytinga — Sr. Pedro F. da Cunha externa seu agradecimento ao Coração de Maria por meio da Revista « Ave Maria ».

Brazopolis — A srt. Antonietta Santos agradece diversos favores recebidos por intermedio da eficaz novena das tres Ave Marias, entrega 2\$ para ser esta graça publicada. — D. Maria Costa Damasceno recommenda a todos a pratica da novena das tres Ave Marias para a prompta consecução de favores de N. Senhora; a mesma agradece um grande favor recebido.

Ouro Fino — D. Alice Franco da Silva agradece ao Coração de Maria e Beata Therezinha a protecção dispensada em favor de seu filho. — D. Mariana da Silva agradece um favor recebido e manda celebrar tres missas. — D. Marietta Carrozza da Silva offerece o retratinho de seu filho Wilson, para ser publicado na « Ave Maria » e agradece muitas graças recebidas. — D. Fernanda de Almeida agradece diversos favores, manda rezar uma missa e entrega para o Templo Votivo 5\$. — D. Adelia Paulini agradece a Nossa Senhora ter sarado seu filho Carlos de grave doença.

Jacutinga — D. Helena Marques Perez agradece um favor e entrega como promessa 20\$ para o Templo Votivo de Roma. — D. Delphina Marques manda celebrar 7 missas e agradece diversos favores recebidos.

Monte Santo — D. Miquelina Pellegrini agradece diversos favores e toma uma assignatura de promessa, mandando tambem rezar uma missa.

Guaxupé — Agradecendo diversos favores ao Coração de Maria, esteve em visita ao Santuario o Sr. Luiz Carvalheiro.

Porto Feliz — D. Maria Eugenia de Camargo publica uma graça alcançada e dá 1\$ de esmola.

Piracicaba — T. A. P. publica uma graça alcançada para seu marido, manda dizer uma missa e dá uma esmola.

Bagé — R. B. M. agradece á Nossa Senhora muitas graças recebidas; envia 5\$ para esta publicação e mais 5\$ para ser resada uma missa no altar do Immaculado Coração de Maria.

Brotas — D. Guilhermina Mattos de Almeida pede publicar seu agradecimento ao Coração de Maria pela saude de seu filho.

Cambuhy — Tendo feito um pedido a S. Januario e como fui attendida, envio 5\$ para uma missa e 2\$ para a publicação. Herminia Machado.

Laranjal — D. Josephina Simões envia 5\$ para uma missa pelas almas do purgatorio e 1\$ por uma graça alcançada pela novena das tres Ave Marias. Pede a publicação desta.

A O R E D O R D O M U N D O

BRASIL

A crise electrica e a crise dos transportes. — Uma verdadeira crise de energia electrica paira sobre a cidade de São Paulo. Afim de impedir a situação ameaçadora de incontáveis prejuizos industriaes, aliás necessarios á vida da cidade, conferenciaram o Sr. Superintendente da Companhia Light, o Sr. Prefeito Municipal e a Comissão de Industrias nomeada pela Associação Commercial. Varias providencias em prol do interesse publico foram desde já não só suggeridas, como também approvadas e postas em pratica. Nos dias 15 e 16 entrou a interromper-se a energia electrica; seguir-se-ha a diminuição da illuminação publica; serão prohibidas as illuminações de vitrinas, fachadas de casas commerciaes e particulares, o numero de bonds diminuirá, pelo menos nas horas de menos movimento e, finalmente, si fosse mister, se levará a cabo a restricção do consumo particular, em porcentagem de antemão estabelecida.

Em similhante situação acha-se a cidade de Taubaté, muito embora por diverso motivo. Devido a uma desintelligencia entre a Empresa São Paulo e Rio e a Companhia Taubaté que fornecem o serviço da cidade, foi levado o incidente para o terreno judiciario, ficando envolvida no assumpto a mesma camara municipal. Acirrados os animos, desmantelaram-se as molas que movimentavam os machinismos da força e luz. Dessa maneira a cidade ficou ás escuras e a correr os riscos da impossibilidade de policiamento.

Outra das crises impossivel de se gizar é a dos transportes. Nos seis ultimos mezes triplicou-se no porto de Santos o numero de mercadorias a serem embarcadas para diversas cidades. Durante tempo desconhecido pesarão sobre esse porto 262 milhões de kilos a escoar para o interior. As perdas desse congestionamento de mercadorias não se podem avaliar, crescendo emquanto essa critica situação não se remedeie. O orçamento de 110.524 contos, tirados dos direitos aduaneiros no passado anno, diminuirão sem duvida no presente, visto que já varias companhias suspenderam a carreira de seus navios para Santos, notadamente as companhias dos Estados Unidos que até agora eram nossos principaes compradores de café.

A imprensa e a praga contra o café. — Distende-se cada dia mais a propaganda contra o café brasileiro. Muitos jornaes e revistas do estrangeiro, mesmo as profissionaes, alliciam os animos contra a compra do nosso café, baseados na alta dos preços fóra dos limites assignalados no commercio.

Além disso, a imprensa da semana noticiou uma nova praga da café na zona cafeeira da Sorocabana, nos extensos cafezaes de Baptista Coelho, Mandury, Bernardino de Campos e Santa Cruz do Rio Pardo. A nova praga apresenta semelhanças com a chamada "minhoca". Tanto são agudos os seus agulhões que em breve conseguem perfurar em grão de café.

OUTRAS NOTICIAS. — As autoridades sanitarias do Rio apressam todas as providencias afim de combater os casos de typho occorridos na cidade.

— Na mesma Capital Federal agita-se a questão dos ordenados dos funcionarios publicos.

— Na cidade de campos, Rio, os generos alimenticios tomaram proporções desmarcadas, elevando-se os preços a 20 e 30 por cento sobre os taxados pelas tabellas.

— O Sr. Chefe de Policia de São Paulo prohibiu o uso de mascaras no proximo carnaval.

— No dia 1.º de Março começarão as novas tarifas da Estrada de Ferro São Paulo e Minas. Ditas tarifas conteem um accrescimo de 10 % sobre as que agora vigoram.

— Tres grandes estabelecimentos bancarios da capital paulista trataram com o governo de um em-

prestimo de 300 mil contos com juros de 8 %. Este emprestimo deve ser concluido antes do fim de Fevereiro.

— Fundou-se em Campinas a Liga de Resistencia Feminina. Os intuitos da nova Associação são combater os exaggeros da moda e as indecencias nos bailes.

— A União dos Moços Catholicos de Bello Horizonte, Minas, realizou uma empolgante sessão, afim de ser empossado o novo director honorario, Exmo. Sr. Mello Vianna, DD. Presidente do Estado.

— Installou-se o Congresso Estadual do Paraná.

— Em Curityba foi inaugurado no dia 15 um monumento em homenagem á Independencia Brasileira, offerecida pela colonia polaca do Paraná.

— Na mesma cidade de Curityba appareceu uma revista intitulada, «Paraná Judiciario».

Sagração dos bispos de Uberaba e Santos. — A sagração dos novos prelados decorreu com toda a pompa na magnifica Igreja da Ordem do Carmo, em São João d'El Rey. Foi sagrante D. Helvecio Gomes de Oliveira, Arcebispo de Marianna, assistido dos prelados D. Benedicto Alves de Souza, bispo do Espirito Santo e D. Manoel Gomes de Oliveira, bispo de Goyaz. A's 8 horas sahiram do palacio episcopal os Exmos. D. José Maria Parreira Lara, bispo de Santos e D. Antonio de Almeida Lustosa, precedida por numeroso clero, conegos e grande massa de povo. Na Missa, Monsenhor Paiva produziu eloquente oração.

EXTRANGEIRO

ITALIA — A data do dia 12 assignalou a passagem do 3.º anniversario da coroação do Pontifice Pio XI. Com esse motivo foi grandemente homenageado assistindo á solemne Missa Pontifical 25 cardeaes, alem de 30 mil fiéis. Quasi todos os dias o Pontifice recebe em audiencia peregrinos chegados a Roma do mundo inteiro. Entre as visitas mais principaes dos dias passados figura a do Sr. Alexandri, ex-presidente do Chile.

HESPAHHA — Realizou-se em Madrid um solemne Congresso do Apostolado da Oração, tomando parte varios Exmos. Srs. Bispos. Lembrando o piedoso acto do Rei Affonso XIII que ao inaugurar o monumento ao Coração de Jesus no Morro dos Anjos, consagrou o reino e a real familia ao mesmo divino Coração, presenteou-lhe a Directoria do Apostolado com uma valiosa insignia toda cravada de brilhantes; o catholico Monarcha recebeu-a penhoradissimo.

FRANÇA — A lucta religiosa passou á areia do combate. Em Marselha, travou-se seria contenda a soccos e bengaladas entre os catholicos e os anticlericaes, fallecendo em consequencia duas pessoas e ficando outras gravemente feridas. Os catholicos dessa cidade acham-se irritados com toda a razão, visto que o Prefeito os considera desordeiros e inimigos da Republica por serem catholicos. Em Avinhão realizou-se um comicio para protestar contra a attitude do governo com relação ao Vaticano, assistindo dois mil catholicos; pondo-se de permeio os socialistas, houve entre ambas as partes serias brigas, intervindo a policia.

As perseguições contra os catholicos que tantos beneficios fizeram á França, são a face do mundo uma eloquente testemunha do odio á Religião que empolga todos os actos do governo do Sr. Herriot.

Desastres — Em Tokio, Japão, appareceram 4.500 pessoas atacadas da grippe, tendo fallecido muitas victimadas por essa doença. Em Constantinopla reina uma critica situação a respeito do pão provocada pela crise mundial do mercado do trigo.

CESAR POLIBIO

Informe sobre as "MISSÕES CHOCOANAS"

Apresentação do livro.

Nas longínquas terras do Chocó, da Republica de Colombia, vivem destemidos e operosos Missionarios Filhos do Immaculado Coração de Maria.

Patentear os trabalhos desses heróes da religião e descrever a sua vida naquelles invios sertões, tem sido o alvo do livro recém-chegado á nossa Redacção.

Sahido da penna do Rvmo. P. Francisco Gutierrez, distincto Prefeito Apostolico e chefe daquelles apóstolos do catholicismo, descortina-se desde já que o seu auctor viveu a mesma vida trabalhosa dos cooperadores. E' por isso que as paginas do «Informe sobre as Missões Chocoanas» são scintillantes e commovedoras; folheando-as julga-se assistirmos á realisação dos impereciveis factos nellas narrados. Repassado duma classica naturalidade no estylo, consegue empolgar o leitor até attingir a meta dos verdadeiros modelos descriptivos. Esmerilhado na parte historica, julgamol-o merecedor a emparelhar com outros quaesquer livros missionaes que no presente anno pompearão na Exposição Missionaria de Roma. Nem fica atraz nas illustrações: as cem gravuras que o pontilham, apresentam-nos numa viva realidade a vida dos Missionarios, ora vadeando impetuosos rios, ora galgando alcançiladas serranias, ou palmilhando bosques virgens... e sempre trabalhando n'um labor inglorio aos olhos do mundo.

Os heróes da Religião: alguns dados.

Já dos 28 de Abril de 1908 os Missionarios do Immaculado Coração de Maria por mandato da Santa Sé ficaram á testa da Prefeitura Apostolica do Chocó.

No percurso desse tempo **tombaram oito Missionarios victimados** pelas doenças contrahidas em tão insalubre paiz. Outros 24 individuos, obedecendo ás ordens dos Superiores, sahiram das suas estremecidas Missões fugindo d'uma morte inevitavel.

Afim de preencherem as vagas, é que da catholica Hespanha quasi todos os annos rumaram caminho do Chocó novos Missionarios, moços robustos que na flôr da idade deixavam contentes os paes e a prezada Patria, e suspendiam os estudos que cultuaram numa brilhante carreira, sendo que nos 17 annos de vida nessas Missões passaram por ellas além de **64 Missionarios**. A estatística dos seus trabalhos é na verdade altamente expressiva. **Eil-a: Baptismos, 41.480; Chrismas, 29.105; Casamentos, 4.455; Communhões, 937.429; Visitas aos doentes, 5.694; Enterramentos, 3.608; Pregações, 21.991; Visitas aos povos, 1.179.**

A mais outros trabalhos devotaram-se com reconhecida proficiencia; agiram no ensino com uma assistencia de **300** alumnos; lutaram na imprensa dando a lume uma revista da qual distribuiram **400 mil exemplares**. **Edificaram 31 Igrejas, tendo outras a serem terminadas; construíram 42 novas casas v.gariaes, compraram 32 altares novos, 65 estatuas e 16 sinos.**

Difficuldades e agruras.

O resumo dos trabalhos apresentados sobeja para alçal-os como pioneiros do catholicismo naquelles paizes.

Pôr agora, de manifesto, os empecilhos sem quebra que desfazem a sua acção bemfazeja e trazer a campo as difficuldades que se põem de permeio na estrada do

seu penoso labor, é accrescentar os seus merecimentos e attestar mais a pujança do seu laborioso esforço. D'um lado o clima affeito ás doenças muitas vezes mortaes, força os Superiores terem numa quasi ininterrupta mudança o pessoal que com a experiencia dos annos trabalhara mais accesamente numa mesma Missão. Por outro lado o esquecimento da religião e os vicios enraizados na natureza daquelles indigenas fazem infructiferos os mais alevantados intuitos e os mais bem envidados esforços dos Missionarios. Accrescente-se a falta de estradas, devendo viajar pelos rios, em pequenas canoas, de vagaroso caminhar; ponha-se em derradeiro logar o isolamento das populações, que divide o esforço dos Padres sem avantajado proveito, e ter-se-ha uma noticia, embora muito mínguada, da penosa labutação desses pré-gadores evangelicos das Missões Chocoanas...

São, certo, os heroes da religião, os arautos do catholicismo que conquistam aos poucos, a força de paciencia, essas terras para a civilização christã. No emtanto, os heroismos delles passam despercebidos no mundo. As coroas e os braçados de rosas arrecadam-se para premiar outros triumphos e outras façanhas.

Assim é a vida: brilha á luz da ribalta o ephemero, e o pujante vive espezinhado.

Ironias da vida!... porém, pungentes ironias.

CESAR POLIBIO

Correspondencia de Passos

Collegio da Immaculada Conceição. — Neste estabelecimento, um dos institutos de educação e ensino mais perfeitos que ha no sul de Minas, com grande enthusiasmo celebrou-se a festa da Immaculada Conceição. Começou com solemne novena abrilhantada com bellos canticos, executado por um coro de alumnas e acompanhados pela orchestra do Collegio. O Rvmo. P. Eusebio Leite, todos os dias abrilhantou mais ainda a novena, exaltando, com sua palavra eloquente as glorias da Rainha do Céu no mysterio de sua Immaculada Conceição.

No dia 8 houve communhão geral das alumnas e grande numero de fiéis.

Após a communhão seguiu-se a solemne missa cantada pelo Rvmo. P. Eusebio Leite; no coro foi executada pelas alumnas com acompanhamento da orchestra.

A's 6 horas da tarde do mesmo dia fechou-se a bellissima novena com uma tocante despedida, deixando os corações commovidos e cheios de gratas recordações destas encantadoras festas.

No dia 9 do corrente realizou-se a festa de encerramento do anno lectivo. Nada deixou a desejar o programma desse encantador festival que veiu tambem provar mais uma vez o extraordinario bom gosto das reverendissimas directoras do Collegio, encerrando as luctas do livro com magistraes e alegres actos de sorriso e canticos, em que as almas das suas jovens e intelligentes alumnas abriram-se num enthusiasmo de gratidão ao doutrinador esforço das dignas professoras. E limitamo-nos a demonstrar a nossa satisfação pelo que assistimos do brilhante theatro infantil, aproveitando o ensejo para registrarmos com este contentamento a antiga admiração que temos pela esforçada directoria dessa sagrada casa de ensino e aducação.

☀ Culpa de Mulher

PERGUNTO a mim mesma, quando entro á egreja, ou a um outro logar sagrado ás orações: que é dos meninos? Lá, entra uma senhora de cincoenta a sessenta annos, aproximadamente, rodeada de filhas e netas, e os meninos?... que é feito delles? Em seguida uma outra senhora de meia idade, com tres ou quatro filhas... minutos depois um bando de senhorinhas, loiras, morenas, trigueiras ou pardas, e os meninos?!...

Começo a cogitar.

E' myster que a mulher seja tão peccadora, para que só ella procure lançar os joelhos ao redor dos altares da purissima Virgem e do Senhor? Talvez, pense ella, fôra seu proprio sexo que crucificou Jesus, colocando-lhe a corôa de espinhos, e abrindo-lhe a carne do hombro, com o peso do duro cedro.

E porque desprezar os meninos?... Geralmente a mulher abandona-os, dizendo: é homem... e desde a mais tenra idade solta-os.

E' facil notar-se pela frequencia do catecismo, que o maior numero é o de meninas... e

elles, infelizes... crescem sem conhecer os mysterios das graças de Deus. Quando crescidos, entram á egreja mais pela curiosidade do que pela fé. E a morte? seria só para as meninas? e ainda mais a salvação?! Oh! pois que, elles ignoram o problema mais elevado do christianismo: Quem não comer de minha carne e não beber de meu sangue, não terá a vida eterna.

Qual é o numero de homens na sagrada mesa da Eucharistia? Talvez saibam elles o dia, o grande dia da viagem eterna, assim poderiam preparar-se a tempo. Não é, pois, culpa da mulher, o abandono do menino que cresce na obscuridade sem a luz do christianismo, sem a luz da esperanza que o guie á senda da vida espiritual bemdita, de modo que elle sinta a alma compungir-se ante o martyr da humanidade, raciocinando detalhadamente sobre o dever de christão? Si elle sentisse as delicias da Eucharistia, teria a alma pura e o coração resplandecido, e derramaria puras lagrimas como as de creança. E essa palavra: o homem não chora — nunca proferirão.

Felizes os que choram, pois que serão consolados.

CARMEN ALBUQUERQUE SOARES

— BATATAES —



— DISTRIBUIÇÃO DO PÃO DE SANTO ANTONIO —

O Castigo

Romance por SOLEDADE

(Continuação)

— Atemorisada, implorei-lhe compaixão, porém ella respondeu-me: «Compaixão de ti? Tiveste-a porventura de tua companheira a quem querias perder? Com certeza foste tu também a autora do crime de que Vera soffreu as consequências! Pobre menina, tão meiga e bondosa! Nunca acreditei fosse ella a culpada». Aos brados de Anna todos se haviam ajuntado. Ah! minha boa Vera, nessa hora desejei que a terra se fendesse para engulir-me. Sentia-me humilhada. Helena e o marido sabendo do occorrido expulsaram-me sem piedade. Ambos lastimavam vivamente a precipitação de que haviam usado para consigo. Procuraram por toda a parte informações suas, afim de reparar o mal que tinham feito, mas ninguém lh'as pôde dar. Quanto a mim sahi procurando um emprego, mas ninguém quiz acceitar-me sem receber bons attestados dos donos da casa onde eu residia. Passava um ou dois dias em casa de alguma familia pobre, depois era preciso sahir... E' impossivel, minha boa Vera, contar-lhe pormenorizadamente o que soffri de então para cá. Dormi muitas vezes ao relento e curti fome. Entreguei-me então ao vicio. Bebia até ficar completamente embriagada para esquecer as minhas maguas. Apôsou-se de meu coração um odio mortal, no qual eu envolvia toda a humanidade. Fiz o mal que pude para vingar-me, mas era eu mesma a victima. Dormi muitas noites na cadeia, o que ia me alterando sensivelmente a saude. Peiores desgraças ainda me estavam reservadas. Em todo o meu corpo começaram a apparecer manchas vermelhas e violaceas. A pelle começou a engrossar e o meu rosto foi ficando tumefacto. Quando conheci a molestia que se apoderara de mim, o meu desespero não teve limites. Cheguei até a blasphemar contra o SS. Nome de Deus, sem me lembrar que Deus me fizera feliz e que eu era a unica culpada de minhas desventuras. D'ahi por diante não passei um dia sem embriagar-me. Comia algum pedaço de pão, atirado pela caridade publica receiosa de meu contagio. Resolvi então fugir para sempre d'aquelles logares que me traziam recordações tão amargas. A sua lembrança, minha Vera, acudia-me sempre ao pensamento e eu reconhecia que a mão de Deus me feria em castigo de minha perversidade; mas, oh! loucura! em vez de humilhar-me, crescia o meu odio contra tudo e contra mim mesma. A idéa

do suicidio sorriu-me muitas vezes como um descanso, mas eu via em espirito o inferno aberto para receber-me si ousasse attentar contra a minha vida.

Vera chorava como uma criança os infortunios de sua companheira.

— Minha pobra Rosa, disse ella, soffreste demasiadamente. Quem me déra restituir-te a felicidade perdida, mas infelizmente sou impotente para fazel-o. Em todo o caso pôdes ao menos gozar de paz e socego. Ficarás aqui sempre; eu procurarei por todos os meios suavizar a tua solidão, vindo ver-te todas as vezes que me fôr possivel. Não desejas confessar-te para te reconciliares com Deus?

— Sim, minha boa Vera, desde que aqui cheguei, arrependida do mal que fiz, quiz pedir um padre para confessar-me, mas desejava em primeiro logar obter o seu perdão. Agora que já o obtive, quero pôr-me bem com Deus e preparar-me para a morte, que não deve tardar.

— Oh! minha querida Rosa! ainda pôdes viver muito.

— A morte não me assusta, Vera. Pelo contrario: será um descanso para mim porque me livraria deste involucro podre e nauseabundo.

— Não estás ainda neste estado, minha bôa amiga.

— Não procure enganar-me porque isso é impossivel; conheço bem o meu estado.

— Deus levará em conta o teu arrependimento sincero e a tua resignação. E no dia em que tua alma desprender-se deste corpo mortal, voará celere para a bemaventurança, onde serás completamente feliz. Nem a tristeza, nem o abandono, nem a molestia e nem a pobreza irão atormentar-te. Quando algum pensamento de desanimo vier turbar-te a paz, levanta os olhos para Maria, refugio dos peccadores e consoladora dos que soffrem. Lembra-te dos conselhos que nos dava nossa mãe Isabel de recorrer sempre á Virgem SS.

— Oh! si me lembro. A unica prece que de vez em quando balbuciavam os meus labios era a Ave-Maria. Com certeza foi essa bôa Mãe que, compadecida de minhas desditas, obteve-me a graça de morrer tranquilla neste cantinho depois de me reconciliar com Deus e tendo obtido o perdão de meus crimes, perdão que eu não merecia.

(Continua)

RECEBEMOS

grande quantidade de santinhos de Bta. Therezinha do Menino Jesus, com lindas côres, a 4\$000 o cento, e mais \$500 para o porte do correio.

Administração da «Ave Maria» — Caixa Postal, 615



PEDI A VOSSO LIVREIRO O NOVO LIVRO:

No Sorriso das Almas
do Padre HELIODORO PIRES

EDITOR: COMPANHIA GRAPHICO-EDITORA MONTEIRO LOBATO



Vigonal

O FORTIFICANTE MAIS PERFEITO

Opinião de um grande cientista uruguayo

"A minha opinião é completamente favoravel ao fortificante VIGONAL. Para mim elle tem sido de grande efficacia contra os accidentes neuropathicos e em outros casos derivados do empobrecimento do sangue, a tal ponto que não lanço mão de outro tonico em minha clinica".

Montevideu

(a) PROF. DR. D. AUBRAN
(Firma reconhecida)

EFFEITOS RAPIDOS DO VIGONAL

1.º Enriquece o sangue. 2.º Augumenta o peso 3.º Alimenta o cerebro 4.º Fortalece os nervos e os musculos 5.º Tonifica o estomago e o coração. 6.º Excita o appetite 7.º Accelera as forças 8.º Regularisa a menstruação 9.º Calcifica os ossos. 10.º Evita a tuberculose.

VIGONAL: E' o fortificante preferivel para os Anemicos, Convalescentes, Neurasthenicos, Exgottados, Dispepticos, Arthriticos, etc.

VIGONAL: E' o restaurador indicado sempre que se tem em vista uma melhora de nutrição, um levantamento geral das forças, da actividade phyphica e da energia cardiaca.

VIGONAL: E' o reconstituente indispensavel ás senhoras durante a gravidez e depois do parto, fazendo augmentar consideravelmente o leite.

VIGONAL: E' muito recommendado ás creanças magras, pallidas, lymphaticas, rachiticas, lhes calcificando os ossos e favorecendo o crescimento.

VIGONAL: E' o remedio ideal para os Medicos, Advogados, Professores, Estudantes, Negociantes e outros que soffrem de insomnia, perda de memoria, fraqueza nervosa e cerebral.

VIGONAL: E' de gosto muito delicado. Rivalisa com o mais fino licôr de meza, e é recommendado especialmente ás pessoas delicadas.

A' venda em todas as Pharmacias e Drogarias

Pedidos aos Grandes Laboratorios

ALVIM & FREITAS

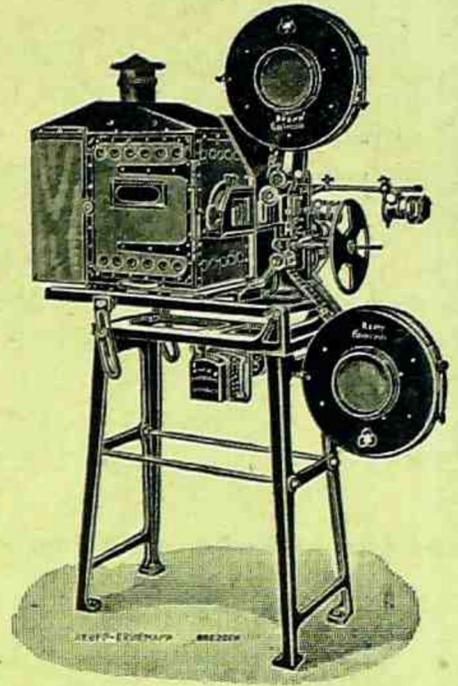
Rua do Carmo, 11 Sob.

SÃO PAULO

Projectores Cinematographicos

de alta precisão

◆ KRUPP - ERNEMANN ◆



para theatros, cinemas, casas de familia, escolas, insitutos scientificos, etc.

APPARELHOS DE FILMAGEM ERNEMANN para ateliers cinematographicos e para amadores.

APPARELHOS PHOTOGRAPHICOS ERNEMANN

John Juergens & Cia.

Rio de Janeiro — Rua da Alfandega, 120

São Paulo — Rua Florencio de Abreu, 108

Porto Alegre — Rua das Flores, 14-A

Pernambuco — Rua Bom Jesus, 207

Juiz de Fóra — Rua Dr. Paulo Frontin, 161

EIS O QUE NOS ESCREVE O GRANDE SCIENTISTA BRASILEIRO DR. A. FELICIO DOS SANTOS

Rio, 16 de Agosto de 1923 — Amigo e Senhor.

Venho agradecer-lhe pelo obsequio que fez aos pobres da Parochia de Sta. Thereza, enviando á Pharmacia das Senhoras de Caridade alguns vidros do seu preparado VERMIOL RIOS. Empreguei-os todos e venho felicitá-lo pelo successo excellente obtido e pela feliz combinação pharmaceutica desse preparado tão facilmente accete pelos doentes. O VERMIOL é, a meu vêr, o melhor vermifugo, não só pela segurança do effeito, como pela sua innocuidade em todos os casos. Não só contra os vermes communs, mas tambem na anquilostomiase, obtive os melhores resultados. Os meus doentes são pobres e estão reclamando nova remessa: como conheço sua caridade, venho sollicitá-la para elles.

Seu amigo agradecido,

(a.) Dr. A. Felicio dos Santos

CASA LEBERT

RUA JOSÉ BONIFACIO, 31 — S. PAULO

Artigos Religiosos: Damascos, galões, gregas, franjas, paramentos, calices, banquetas, livros de missa, missaes, bentiños do Carmo etc. — Artigos para bordadeiras: Canotilhos, etc. — Artigos para empresas funerarias: Sortimento completo



BIOTONICO FONTOURA

O MAIS COMPLETO FORTIFICANTE



GYMNASIO
DIOCESANO de TAUBATE'

Norte de S. Paulo
Fundado em 1910

1916

Programma do Collegio Pedro II, com Bancas Examinadoras. Excellentes installações, optimo clima e educadores competentes.

Peçam prospectos ao Rvmo. Reitor P. Annibal de Mello, ex - Vice - Director da Escola Normal de Guaratinguetá. — Abertura do anno, 15 de Fevereiro.

LICENÇA N. 511 de 26 — 3 — 906

Deputado, Coronel e Jornalista

Os attestados firmados por pessoas de alta posição social, possuidoras de intensiva cultura intellectual, contam na vida dos preparados, pois emanados de pessoas dotadas de grande criterio e esclarecida intelligencia traduzem a verdade dos factos. O sr. coronel João Menezes, intelligente deputado pelo adeantado Estado de Sergipe e conceituado redactor do «Correio de Aracajú», por este attestado declara que, soffrendo de incommodo da bronchite, conseguiu debellal-o, apenas com algumas colheres de «Peitoral de Angico Pelotense».

Aracajú, Estado de Sergipe, 18 de Março de 1922.

CONFIRMO este attestado — (Dr. E. L. Ferreira de Araujo.
(Firma reconhecida)

Este poderoso PEITORAL acha-se á venda em todas as farmacias e drogarias de todos os Estados do Brasil

FABRICA E DEPOSITO GERAL: DROGARIA EDUARDO C. SECURIRA, AMARANTE & CIA. — PELOTAS



FOLHINHA
de São Geraldo

A MELHOR FOLHINHA DE DESFOLHAR.
EDITADA NO BRASIL, INDISPENSÁVEL EM
TODOS OS LARES. — ELEGANTE BLOCK NITIDA E
CUIDADOSAMENTE CONFECCIONADO, SEM OS DEFEITOS DO

ANTERIOR

NOVO MODELO ARTISTICO DO CHRÔMO —
EXEMPLAR DE AMOSTRA, INCLUSIVE PORTE... 3%000
CINCO (5) EXEMPLARES..... 10%000
Pedidos ao "Centro da Boa-Imprensa" ---
CAIXA POSTAL, 4 - PETROPOLIS - E. DO RIO

O ESPIRITO DA BEMAVENTURADA
THEREZA DO MENINO JESUS

— PREÇO 4\$000 —
Á VENDA NESTA ADMINISTRAÇÃO

CASA GUERRA Especialidade em rendas, alvas e roquetes. Completo sortimento em linho, filó e rendas de algodão com imagens, galões para enfeites, linho para toalhas e merinós para batinas e outros artigos do ramo a preços sem igual

RUA S. BENTO N. 86

Telephone, Cent. 853 — S. PAULO

Na
Dôr de Dente
(infallivel)
Cera D^a SUSTOSA!

TUBO 2\$ — PROCURE NA SUA PHARMACIA

Não aceitem substituições
:: Exijam esta marca ::

ODORANS

DENTIFRÍCIO MEDICINAL

O unico que evita a fermentação das comidas que ficam nos interstícios dos dentes, origem da carie. Combate o máo halito e cura as molestias da bocca e garganta.

Frasco com pinga-gotas, 3\$000

Para auxiliar a limpeza dos dentes use a *Pasta Odorans*, tubo 2\$500

Á venda em todas as boas casas